



PRO
MILITARES

GEOGRAFIA

Professor Enilson Venâncio



MÓDULO 11

Modelo econômico brasileiro:

O processo de industrialização e o espaço industrial

I. MODELO DE INDUSTRIALIZAÇÃO



O Brasil é um país industrializado, pertencente ao grupo de países emergentes. Ele possui uma industrialização tardia, do tipo substitutiva, apoiada no capital internacional.

A industrialização é tardia, uma vez que ocorreu muito tempo após a Primeira Revolução Industrial, do tipo substitutiva, na medida em que o desenvolvimento industrial brasileiro, baseou-se na necessidade de substituímos as importações, sobretudo por ocasião das duas Grandes Guerras Mundiais. E apoiada no capital internacional, na medida em que os setores mais modernos da indústria brasileira são controlados por empresas multinacionais.



II. PRINCIPAIS FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL BRASILEIRO

► **TARIFA ALVES BRANCO (1844)** – Foi elaborada pelo Ministro Alves Branco e assinada pelo Imperador Don Pedro II. Ela estabelecia que cerca de três mil artigos importados passariam a pagar taxas que variavam de 20 a 60 %. A maioria foi taxada em 30%, ficando as tarifas mais altas, entre 40% e 60%, para as mercadorias estrangeiras que já poderiam ser produzidas no Brasil.

O objetivo central da Tarifa Alves Branco era elevar a arrecadação do governo para cobrir o déficit nas contas do império, porém, ela acabou estimulando o desenvolvimento da atividade industrial em nosso país.



II. PRINCIPAIS FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL BRASILEIRO

▶ **ERA MAUÁ** – Deu uma grande contribuição para industrialização do Brasil. Entre suas ações para o impulso da economia, estão: fabricação de caldeiras para máquinas a vapor, engenhos de açúcar, guindastes, prensas, armastubos para encanamento de água, criação de estaleiros e fundições, companhias de linhas telegráficas, ferrovias, iluminação a gás, transporte urbano, entre outros negócios. Vale a pena ressaltar que a expansão da atividade industrial no período foi de certa forma influenciada pela Tarifa Alves Branco, o fim do tráfico negreiro e a introdução progressiva do trabalho assalariado em nosso país.



II. PRINCIPAIS FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL BRASILEIRO

▶ **I GUERRA MUNDIAL (1914/1919)** – Promoveu um surto de industrialização no país, apoiado na necessidade de substituímos as importações (primeira fase de substituição das importações). A escassez de produtos industrializados no mercado internacional e os elevados preços desses produtos criaram condições para que a nascente indústria nacional pudesse se desenvolver, com maior destaque para o setor de bens de consumo não-duráveis.



II. PRINCIPAIS FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL BRASILEIRO

► **CRISE DO CAFÉ** – Foi responsável pelo deslocamento de parte do capital que anteriormente era empregado no setor cafeicultor para o setor industrial ao longo da década de 1930, beneficiando, principalmente, os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

O Ciclo do Café foi responsável ainda pela introdução da mão-de-obra assalariada no Brasil, pela concentração da população na região Sudeste, aumentando a disponibilidade de mão-de-obra e formando um mercado consumidor, pelo desenvolvimento das primeiras ferrovias brasileiras, pelo surgimento de instituições financeiras, fatores que em conjunto contribuíram para a industrialização do Brasil.



II. PRINCIPAIS FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL BRASILEIRO

▶ **A ERA VARGAS** - Apoiado na sua política nacionalista, o governo explorou as riquezas brasileiras, amparado em grupos nacionais, contrariando os grupos estrangeiros. Destaca-se, neste período a extração mineral, a exportação de minérios e a siderurgia.

Durante o período foram feitos grandes investimentos em infraestrutura de transportes e energia, indispensável para o desenvolvimento da indústria no Brasil.

Destacamos ainda a participação do capital de origem estatal no processo de desenvolvimento do país. Foi a partir da Era Vargas que o governo brasileiro passa a investir mais intensamente nas indústrias de base ou bens de produção, fundamental para sustentar a industrialização brasileira.



PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA ERA VARGAS

- ▶ **Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) em Volta Redonda.**
- ▶ **Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).**
- ▶ **Companhia Nacional de Álcalis.**
- ▶ **PETROBRAS.**
- ▶ **BNDE (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico).**
- ▶ **CHESF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco).**
- ▶ **FNM (Fábrica Nacional de Motores).**

O período da II Guerra Mundial registrou um novo surto de industrialização, mas uma vez apoiado na necessidade de substituímos as importações.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA ERA VARGAS



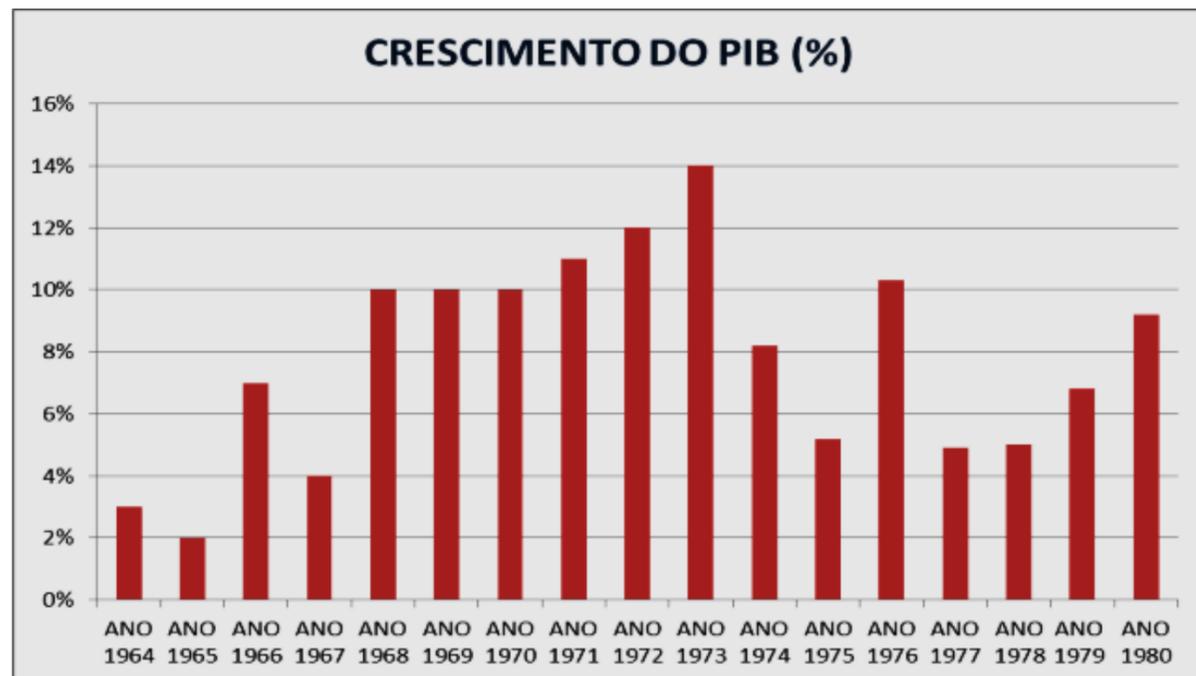
► **PLANO DE METAS (1955/1960)** – Elaborado no governo do Presidente J.K. Foi responsável pelo desenvolvimento da infraestrutura, sobretudo nas áreas de transporte e energia. Implantou uma política de incentivos fiscais para atrair empresas multinacionais para o Brasil, merecendo maior destaque para a indústria automobilística.

A partir do Plano de Metas a industrialização do Brasil apoiou-se na **TRIPÉ DA INDUSTRIALIZAÇÃO**, representado pelo capital privado nacional (concentrado predominantemente na produção de bens de consumo não-duráveis), capital privado multinacional (concentrado principalmente na produção de bens de consumo duráveis) e o capital estatal (concentrado principalmente na indústria de bens de produção, ou indústrias de base e no desenvolvimento da infraestrutura de transportes, energia e comunicações).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA ERA VARGAS

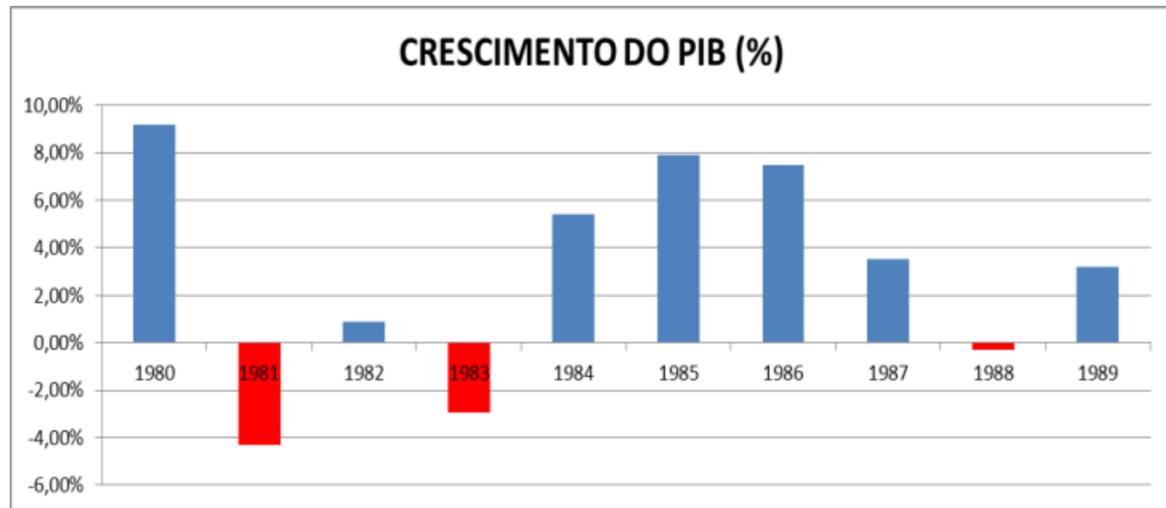


► **REGIME MILITAR** – Estendeu-se de 1964 até 1985. Os militares promoveram grandes investimentos nos setores considerados básicos e estratégicos para o desenvolvimento do Brasil, como por exemplo: siderúrgico, aeronáutico, petroquímico, bélico, telecomunicações, energético, nuclear etc. O Governo mantém a política de incentivos fiscais para atrair novas empresas multinacionais e ainda promove grandes investimentos em infraestrutura de transportes, energia e comunicações. O período marcou ainda o aumento da participação do Estado na economia.



De 1968 a 1973 o país viveu um período de grande prosperidade econômica, denominado 'MILAGRE ECONÔMICO BRASILEIRO', com taxas de crescimento econômico acima dos 10% ao ano.

FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A ALTA TAXA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO



- ▶ Facilidades para obter empréstimos no exterior, principalmente norte-americanos.
- ▶ Elevados investimentos feitos pelo Governo em infraestrutura e em diversos setores da indústria.
- ▶ Investimentos de empresas multinacionais no Brasil.

A partir da segunda metade da década de 1970, o Brasil viveu os efeitos da crise do petróleo, que por sua vez, foi responsável pela desaceleração do crescimento econômico e pelo surgimento de uma grave crise econômica que se abateu no país no final da década de 1970 e ao longo da década de 1980, promovendo uma profunda recessão na economia brasileira, que gerou o aumento do desemprego, hiperinflação, falência de empresas etc. A década de 1980 ficou conhecida como a “DÉCADA PERDIDA”.

FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A ALTA TAXA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO



► **PERÍODO PÓS 1990** – O modelo de substituição das exportações que vigorou até a década de 1980 esgotou-se, o que levou o governo brasileiro a buscar novas estratégias para o desenvolvimento do país.

O período é marcado pela adoção de uma política neoliberal, fundamentada No princípio do ESTADO MÍNIMO, o que determinou a redução da participação do Estado nos setores produtivos da economia. Tal política foi responsável pelo processo de privatizações de inúmeras empresas estatais.

FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A ALTA TAXA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO



Para justificar a aplicação de tal política, o Governo utilizou os seguintes argumentos:

- ▶ Não é função do Estado atuar diretamente nos setores produtivos.**
- ▶ Com o dinheiro obtido com a venda das estatais, o governo pagaria parte das suas dívidas e investiria maiores recursos nas chamadas áreas sociais, como por exemplo: saúde, educação, saneamento básico, moradia, etc.**
- ▶ O Governo alegava que muitas empresas estatais davam prejuízos.**
- ▶ Com a privatização das empresas os serviços iriam melhorar, a economia iria crescer com maior velocidade, gerando empregos, distribuição de renda, etc.**

FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A ALTA TAXA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO



Alguns setores da sociedade organizada criticaram a política do Governo, utilizando os seguintes argumentos:

- ▶ Os prejuízos dados por algumas empresas estatais derivavam do seu mau gerenciamento, do excesso de empregados e do controle de preços exercido pelo Governo.**
- ▶ Muitas empresas foram subavaliadas, gerando grandes prejuízos aos cofres públicos.**
- ▶ Os serviços de algumas empresas privatizadas não melhoraram.**
- ▶ O Governo não utilizou como prometera os recursos nos projetos sociais e as dívidas interna e externa mais que triplicaram ao longo da década de 1990 e nos primeiros anos da década de 2000.**
- ▶ O Governo privatizou algumas empresas consideradas de grande valor estratégico para a soberania do Brasil.**

FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A ALTA TAXA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO



Nesse período, destacamos ainda, a modernização do parque industrial brasileiro, responsável pela crescente automação da produção industrial (empregos de robôs e máquinas industriais de última geração), que por sua vez foi responsável pelo aumento do desemprego no setor secundário, além de exigir trabalhadores mais qualificados e versáteis, restringindo assim as oportunidades no mercado de trabalho.

A partir do final da década de 2000 o setor industrial brasileiro passou a enfrentar inúmeros problemas, com destaque para a perda de competitividade no mercado internacional, fruto do custo Brasil, taxa de câmbio desfavorável, menor aporte tecnológico do parque industrial etc.

O custo Brasil é formado por um conjunto de elementos que encarecem os produtos brasileiros, onde destacamos:

- ▶ O gargalo na logística de transportes;
- ▶ A elevada carga tributária;
- ▶ As altas taxas de juros;
- ▶ Os elevados custos das tarifas públicas;
- ▶ Os pesados encargos trabalhistas etc.

A DESINDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL



Nos últimos anos o Brasil começou a conviver com o eminente processo de desindustrialização. Tal fato se deve não só ao custo Brasil, assim como a taxa de câmbio desfavorável as nossas exportações, a crescente defasagem tecnológica em vários setores da indústria, que em conjunto reduzem a competitividade dos produtos industriais brasileiros, não só no mercado internacional, assim como no mercado interno.

Inúmeros setores da indústria brasileira reclamam da concorrência dos produtos asiáticos, sobretudo provenientes da China.

Alguns empresários brasileiros já transferiram parte das suas linhas de produção para países asiáticos, outros fecharam as suas indústrias e o que se observa hoje é o fechamento de um grande número de postos de trabalho em vários setores da indústria.

A substituição da produção local pela importação de produtos chineses, sejam eles componentes ou mercadorias acabadas - leva, a longo prazo, ao sucateamento do parque industrial brasileiro e a falência de indústrias.

III. A FORMAÇÃO DOS TECNOPÓLOS BRASILEIROS



Os tecnopolos são formados por centros de pesquisas, universidades e distritos industriais que reúnem indústrias que desenvolvem tecnologias de ponta, como por exemplo: biotecnologia, softwares, aeroespacial, microeletrônica, química fina, engenharia genética, robótica etc.

Fatores responsáveis pelo desenvolvimento de um tecnopolo:

- ▶ disponibilidade de capitais para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas.
- ▶ mão-de-obra com elevado grau de qualificação profissional (cientistas, técnicos).
- ▶ presença de universidades e centros de pesquisas, etc.

PRINCIPAIS TECNOPOLOS DO BRASIL



- ▶ São Carlos (SP), onde se encontram a USP e a UFSP. As pesquisas mais avançadas são realizadas no desenvolvimento de materiais supercondutores de eletricidade, (cerâmica).
- ▶ Campinas (SP), onde se encontram a UNICAMP e a PUCCamp. As pesquisas mais avançadas são realizadas nas áreas da informática, biotecnologia, robótica etc.
- ▶ São José dos Campos, onde estão localizados o ITA, CTA, INPE. As pesquisas mais avançadas estão nos setores da aeronáutica e aeroespacial.
- ▶ Blumenau, (SC) Vale do software.
- ▶ Rio de Janeiro, onde estão localizados a UFRJ, FIOCRUZ, IME. As pesquisas mais avançadas se desenvolvem nas áreas da engenharia e biotecnologia.

PRINCIPAIS TECNOPOLOS DO BRASIL



Localizado na Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na ilha do Fundão, o Parque Tecnológico do Rio vai funcionar como um elo entre os clientes e os recursos humanos e tecnológicos da UFRJ.

O Parque do Rio está voltado para a instalação de empresas inovadoras com foco nos setores de Energia, Meio Ambiente, Tecnologia da Informação Comunicação – TIC, Engenharia do Petróleo etc.

A parceria Universidade-Empresa terá como resultados:

- ▶ aplicação das pesquisas nas inovações empresariais;**
- ▶ postos de trabalho para profissionais de alta qualificação;**
- ▶ definição de necessidades do mercado de trabalho;**
- ▶ oportunidade de estágios e primeiro emprego dos alunos;**
- ▶ melhoria de qualidade de vida local, com compromisso de responsabilidade social.**

FATORES QUE DIFICULTAM A FORMAÇÃO DE TECNOPOLOS NO BRASIL



- ▶ O governo só aplica 1,1% do PIB no desenvolvimento tecnológico e científico.
- ▶ Falta de mão-de-obra qualificada.
- ▶ As empresas multinacionais não desenvolvem tecnologias de ponta no país.
- ▶ As empresas privadas nacionais promovem poucos investimentos no desenvolvimento de tecnologias, etc.

IV. CONDOMÍNIO INDUSTRIAL



Fonte: www.camacari.ba.gov.br – acesso em 23/11/2014

Condomínio industrial é constituído por um conjunto de empresas que coabitam o mesmo espaço, mantendo uma relação de interdependência. Como exemplo podemos citar distritos industriais onde estão localizadas as indústrias automobilísticas e alguns fornecedores escolhidos por elas para se instalarem nas suas proximidades ou até mesmo junto às plantas das indústrias automotivas.

A formação de condomínios industriais tem por objetivo reduzir os custos em diversos seguimentos, que envolvem estoques de componentes, transportes a fim de promover uma ampla integração entre as empresas, o que de certa forma contribui para reduzir os custos de produção e adequar o consumo de componentes (autopeças e acessórios), as necessidades da linha de produção.

IV. CONDOMÍNIO INDUSTRIAL



Dentre as atividades que podem ser encontradas num condomínio industrial, destacamos:

- ▶ **Segurança e portaria;**
- ▶ **Refeitório;**
- ▶ **Serviços médicos;**
- ▶ **Administração.**

IV. CONDOMÍNIO INDUSTRIAL



No projeto de um Condomínio Industrial, a sua gestão poderá ser sob forma de uma instituição do Terceiro Setor, com os seguintes benefícios:

- ▶ Captação de recursos através de renúncia fiscal das empresas do condomínio e de seus fornecedores.**
- ▶ Realização de atividades sociais, culturais, educacionais e ambientais.**
- ▶ Acesso aos recursos públicos.**
- ▶ Redução de custo de encargos trabalhistas.**
- ▶ Redução ou isenção de tributos.**

IV. CONDOMÍNIO INDUSTRIAL

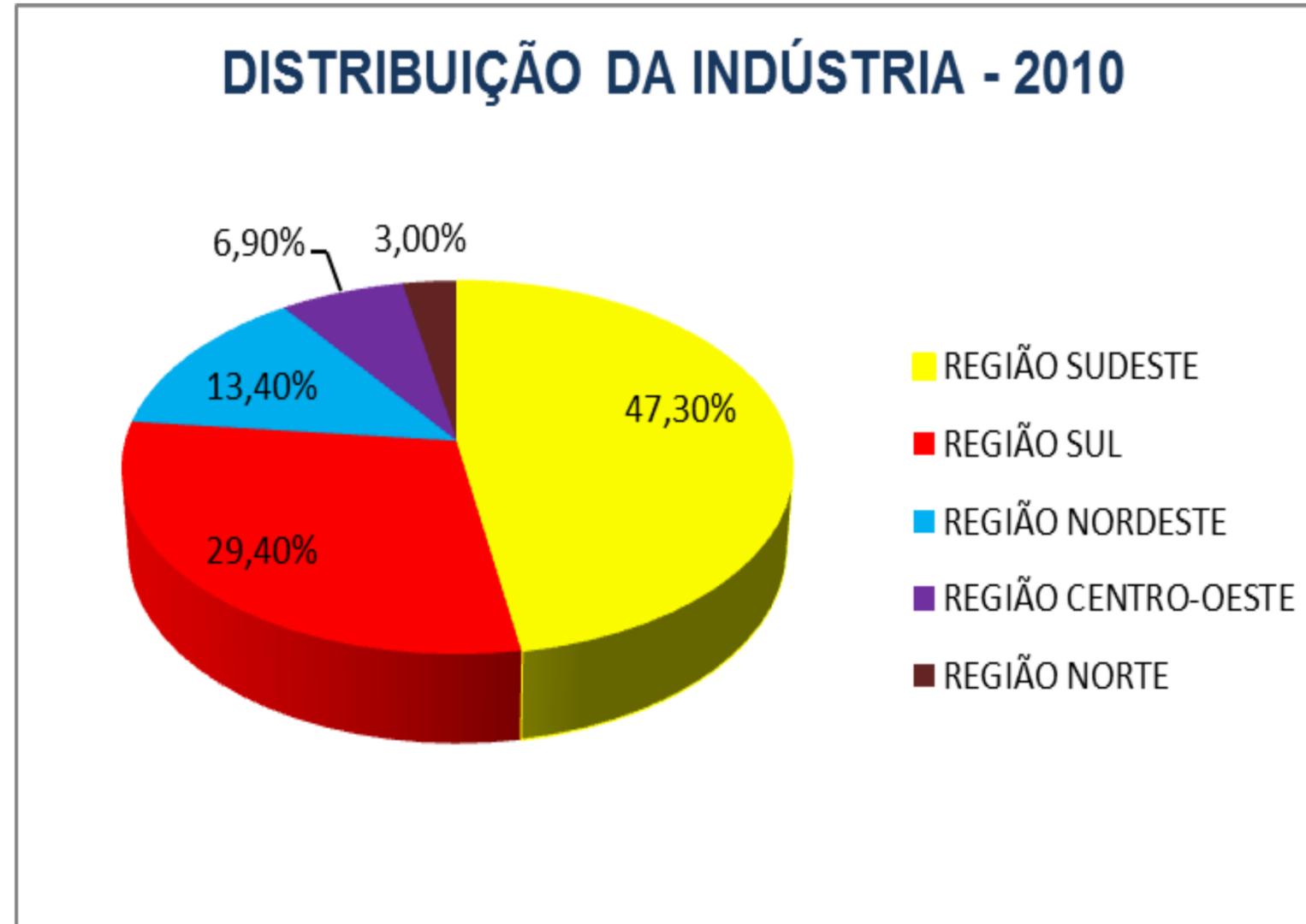


A fábrica da VW-Audi, em São José dos Pinhais, na região de Curitiba, PR, inaugurada em março de 1999 é um bom exemplo de uma organização que aplica o conceito de condomínio industrial.

Esse condomínio da VW-Audi é formado por dez fornecedores localizados dentro dos limites da montadora e que abastecem a linha de montagem com sistemas completos e dividem entre si certas facilidades como restaurante, banco, sistema de transporte e assistência médica. Todas as instalações físicas do condomínio pertencem à montadora; e, além dos fornecedores internos, a VW conta também com o fornecimento de outras 140 empresas de primeiro nível, fora do condomínio.

A planta da montadora tem o formato de um “Y” invertido, composto por três áreas produtivas: montagem bruta, pintura e montagem final. Entre as áreas produtivas há uma região central, denominada Centro de Comunicação, onde ficam os escritórios da montadora e as instalações dos serviços de uso comum, como restaurante, banco, livraria, entre outros.

V. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA



V. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA



REGIÃO SUDESTE

No final da década de 1990, a Região Sudeste possuía cerca de 47,3% dos estabelecimentos industriais do país, cerca de 58% do pessoal ocupado e 68% do valor da produção industrial. Portanto, como se pode ver, a região Sudeste é a mais industrializada do país.

Fatores que contribuíram para a industrialização da Região Sudeste:

- ▶ boa posição geográfica.
- ▶ capital acumulado da cafeicultura.
- ▶ disponibilidade de mão-de-obra.
- ▶ presença de um grande mercado consumidor.
- ▶ existência de importantes recursos naturais.
- ▶ presença de uma boa infraestrutura de transportes, energia e comunicações.
- ▶ concentração das principais instituições financeiras do Brasil.

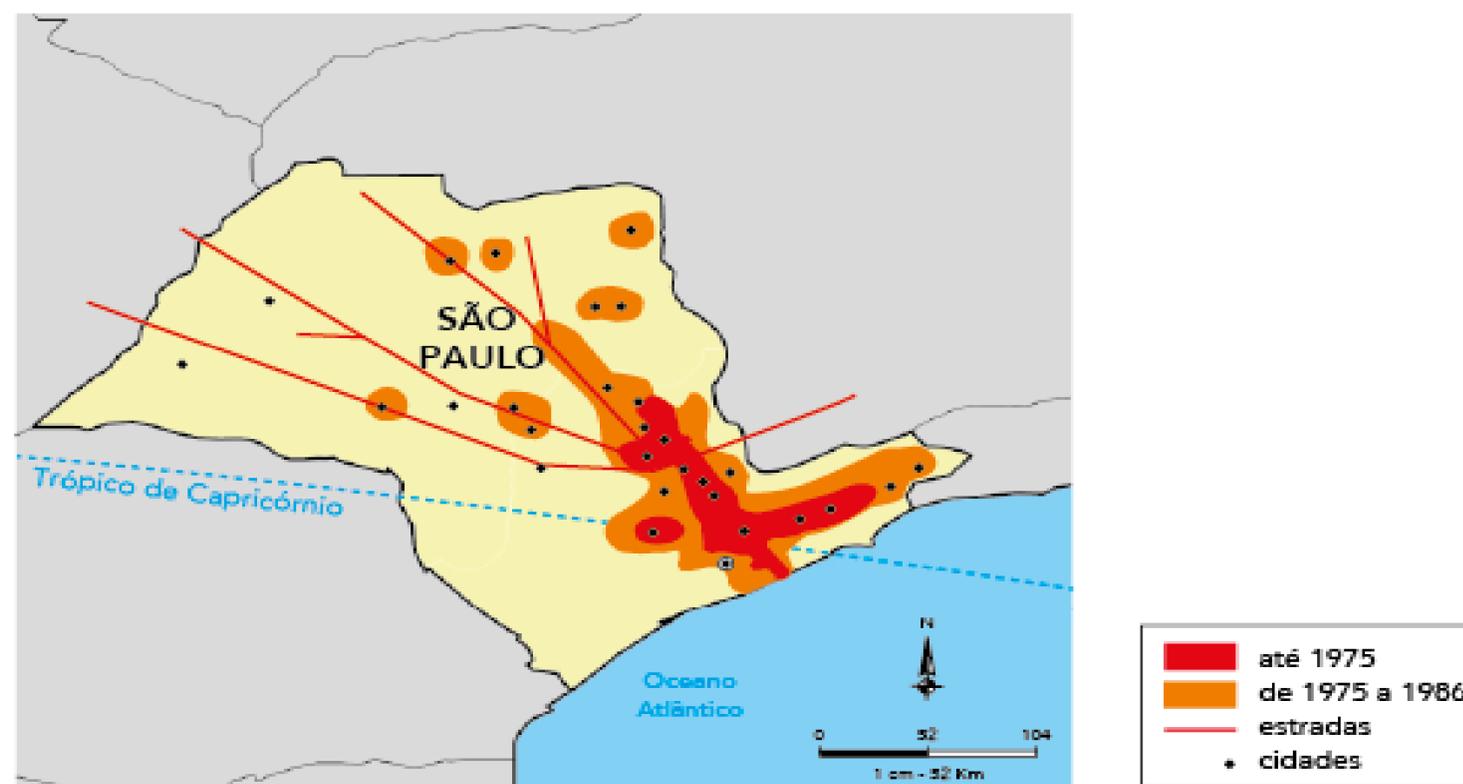
V. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA



As principais concentrações industriais do Sudeste estão localizadas nas três grandes regiões metropolitanas (São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte) e nos seus respectivos eixos de ligação.

Na Grande São Paulo, destacamos a região do A.B.C.D.M.O paulista (Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá e Osasco).

Em São Paulo destacamos ainda os seguintes eixos:



V. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA



- ▶ Anchieta/Imigrantes – que liga a área metropolitana ao complexo portuário e industrial da baixada santista (Santos e Cubatão).
- ▶ Eixo da Via Dutra – onde destacamos São José dos Campos, um dos principais tecnopolos do Brasil.
- ▶ Eixo Anhanguera/Bandeirantes/Washington Luís – onde destacamos as cidades de Campinas, Ribeirão Preto, Franca, São Carlos etc.
- ▶ Eixo Castelo Branco Raposo Tavares – Com maior destaque para Sorocaba, Marília e Presidente Prudente.

Em Minas Gerais as indústrias estão concentradas na:

- ▶ Grande Belo Horizonte, com destaque para os municípios de Betim, Contagem, Nova Lima, Sabará etc.
- ▶ Zona da Mata Mineira, com maior destaque para Juiz de Fora.

No Rio de Janeiro as indústrias estão concentradas na região metropolitana e no vale do Paraíba, com maior destaque nesse caso para Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Porto Real.

V. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA



REGIÃO SUL

É a Segunda região mais industrializada do Brasil. Os fatores que contribuíram para o desenvolvimento industrial da região foram:

- ▶ capital acumulado do setor agropecuário;**
- ▶ o modelo de colonização de povoamento;**
- ▶ a posição estratégica em relação aos países do MERCOSUL e da Região Sudeste;**
- ▶ a presença de uma boa infraestrutura de transportes, energia e comunicações.**

V. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA



REGIÃO NORDESTE

É a terceira região mais industrializada do Brasil. O desenvolvimento industrial é recente e contou com o papel fundamental da SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento Regional do Nordeste), recriada recentemente pelo Governo Federal. O órgão teve um papel de destaque nas seguintes áreas:

- ▶ Projetos de infraestrutura, sobretudo nas áreas de transportes e energia;
- ▶ Fortalecimento da educação, através da criação de escolas técnicas e universidades;
- ▶ Implantação de diversos distritos industriais;
- ▶ Concessão de incentivos fiscais para atrair investimentos etc.

V. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA



REGIÃO NORDESTE

As maiores concentrações industriais estão localizadas:

- ▶ **Distrito industrial de Aratu e Polo Petroquímico de Camaçari, ambos na Grande Salvador;**
- ▶ **Distritos industriais de Cabo, Paulista, Igarapu, Jaboatão, ambos na Grande Recife;**
- ▶ **Grande Fortaleza (sua industrialização é mais recente), etc.**

V. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA



REGIÃO NORTE

A indústria está concentrada em Manaus, cujo o seu desenvolvimento apoiou-se na criação da Zona Franca de Manaus, administrada pela SUFRAMA (Superintendência do Desenvolvimento da Zona Franca de Manaus), que teve os incentivos fiscais recentemente estendidos até o ano de 2003. As principais indústrias da região são: eletroeletrônicas, farmacêutica, química, material fotográfico, montadoras de motocicleta, relógios etc.

Destacamos ainda a Grande Belém, que desenvolveu inúmeras indústrias destinadas ao beneficiamento dos produtos extrativos e agropecuários produzidos na região. No município de Barcarena encontra-se a mais importante fábrica de alumínio do Brasil.

V. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA



REGIÃO CENTRO-OESTE

A sua industrialização é mais recente. As principais indústrias estão ligadas aos setores agroindustriais, extrativos e bens de consumo duráveis (materiais elétricos). A distância do litoral e a concorrência do parque industrial do Sudeste, somado ao pequeno mercado consumidor local são os fatores que limitam o desenvolvimento industrial da região, todavia, nos últimos anos o processo de industrialização tem se intensificado na região.





PRO
MILITARES

GEOGRAFIA

Professor Enilson Venâncio



MÓDULO 11

Modelo econômico brasileiro:

O processo de industrialização e o espaço industrial

QUESTÃO 1



Assinale a alternativa que contém a segunda região mais industrializada do país e que, historicamente, teve importante participação do capital local na implantação de novas indústrias, inicialmente, voltadas para o mercado regional.

- a) Norte.**
- b) Nordeste.**
- c) Centro-Oeste.**
- d) Sudeste.**
- e) Sul.**





PRO
MILITARES

GEOGRAFIA

Professor Enilson Venâncio



MÓDULO 11

Modelo econômico brasileiro:

O processo de industrialização e o espaço industrial

QUESTÃO 2



Sobre a indústria no Brasil são feitas as seguintes afirmativas:

- I. a concentração industrial no ABCD paulista teve como base de sustentação a indústria automobilística durante o governo JK;**
- II. nas últimas décadas, o Brasil vem apresentando um processo de dispersão industrial, embora a indústria continue fortemente concentrada na Região Sudeste, especialmente em São Paulo;**
- III. ainda que a Região Centro-Oeste tenha uma industrialização modesta, já é possível verificar-se a formação de um polo automobilístico em Mato Grosso do Sul.**

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa I for correta;**
- b) se apenas a afirmativa II for correta;**
- c) se apenas a afirmativa III for correta;**
- d) se as afirmativas I e II forem corretas;**
- e) se as afirmativas II e III forem corretas.**





PRO

MILITARES

GEOGRAFIA

Professor Enilson Venâncio



MÓDULO 11

Modelo econômico brasileiro:

O processo de industrialização e o espaço industrial

QUESTÃO 3



As indústrias de base brasileiras são fornecedoras de insumos para praticamente todos os setores produtivos, isto é, produzem ou as máquinas, ou a própria matéria prima.

Um exemplo de indústria de base brasileira é a:

- a) Natura Cosméticos S.A.**
- b) Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).**
- c) Semp Toshiba Amazonas S.A.**
- d) Sadia S.A.**
- e) Brastemp - Whirlpool S.A.**





PRO
MILITARES

GEOGRAFIA

Professor Enilson Venâncio



MÓDULO 11

Modelo econômico brasileiro:

O processo de industrialização e o espaço industrial

QUESTÃO 4



No Brasil, a partir da década de 1990, acentuou-se o processo de descentralização industrial, seja pela migração das indústrias das áreas tradicionalmente industrializadas para novas áreas mais vantajosas, seja pela necessidade de criação/ampliação das unidades de produção. Um dos setores, antes fortemente concentrado no estado de São Paulo, que participa com o processo de descentralização é a indústria

- a) alimentícia.
- b) petroquímica.
- c) aeronáutica.
- d) automobilística.
- e) têxtil.

